



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Cateteres Venosos Centrais Picc E Ccdl Pediátrico Utilizados Na Unidade Terapia Intensiva

Autores: CINTIA RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIP); VERA LUCIA DOROTHEO DA SILVA (UNIP); NEWTON SANTOS MOTA (UNIP); ANA FLAVIA BEZERRA (UNIP); STELA MÁRCIA DRAIB GERVÁSIO (UNIP)

Resumo: Objetivo geral: Discorrer sobre a utilização de cateteres venosos centrais PICC e CCDL pediátrico utilizados na Unidade de Terapia Intensiva. Objetivo específico: Destacar vantagens e desvantagens na utilização do PICC e CCDL pediátrico. Método: Revisão sistemática de literatura entre os anos 2002 a 2012. Foram consultadas bases de dados como Scielo, Pubmed e Lilacs. Resultados: As evidências teóricas mostram que o PICC apresenta vantagem em relação ao CCDL, por ser um dispositivo de permanência prolongado, apresentar termoestabilidade, alta resistência a dobras, baixa trombogenicidade, baixa aderência bacteriana e altíssima biocompatibilidade. Os resultados mostram que 88,5% dos cateteres instalados são PICC e 11,5% são CCDL. As diretrizes de prevenções de infecções relacionadas a cateteres intravasculares afirmam que o PICC apresenta um menor risco de complicações mecânicas e processos infecciosos. Conclusão: Os avanços tecnológicos vêm beneficiando as crianças no que diz respeito a um acesso venoso seguro. O PICC tem sido o cateter de primeira escolha, quando comparado a outros tipos de cateteres. Sugere-se que a implantação do PICC seja prática diária nas Unidades de Terapias Intensivas Pediátricas, pelas diversas vantagens que este dispositivo apresenta principalmente quanto a segurança na terapia intravenosa, o que requer profissional habilitado e treinamento contínuo da equipe de enfermagem para a manutenção adequada do cateter.